

# Corpo de Bombeiros alerta população para riscos de afogamento

Sex 08 janeiro

Durante o verão e período de férias, muitas pessoas procuram diversão em cachoeiras, lagoas e rios. Atraídas pela sensação de refrescância e descontração, a população busca aproveitar as muitas belezas naturais de Minas Gerais e as muitas regiões banhadas por água.

Entretanto, é preciso estar atento aos riscos de afogamento e outros acidentes comuns neste tipo de programa como quedas.

Para evitar que a diversão vire tragédia, é fundamental seguir normas de segurança preconizadas pelo [Corpo de Bombeiros \(CBMMG\)](#). Infelizmente, tristes estatísticas comprovam que, muitas vezes, a negligência e a desatenção causam acidentes, inclusive com perda de vidas.

Segundo o CBMMG, somente nos três primeiros dias deste ano 17 pessoas perderam a vida em afogamentos ocorridos em Minas Gerais.

## Estatísticas

A corporação destaca que, no ano passado, 333 pessoas morreram afogadas em cachoeiras, lagoas e rios do estado. O número representa um aumento de 18% em relação ao ano anterior, 2019.

Chama a atenção o aumento no número de afogamentos em Minas a partir de 2018, e também aumento no número de mortes nesse tipo de ocorrência. Daí a importância de alertar a população para comportamentos de risco, principalmente no verão, época considerada a mais crítica do ano devido a maior procura de banhistas pelo lazer nas águas. O calor e as férias escolares ampliam ainda mais a busca por atividades próximas à espelhos d'água e afins.

## Cuidado

Nas estatísticas do CBMMG, janeiro é considerado o mês mais crítico do ano para acidentes dessa natureza, seguido de dezembro. No período, há um aumento médio de 30% na quantidade de fatalidades em comparação aos outros meses do ano.

Os dados de 2021 representa um recorde: as 17 mortes nos três primeiros dias do ano representam mais da metade de todas as mortes ocorridas em janeiro do ano passado.

De acordo com o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, para evitar que o período de férias e de descanso com a família seja interrompido por uma tragédia ou por um acidente grave, é preciso seguir algumas dicas, que são extremamente simples.

## Escolha segura

Antes de tudo, escolha um local seguro para se divertir, dando preferência para regiões que tenham

a presença de bombeiros militares ou guarda-vidas realizando a supervisão dos banhistas.

As lagoas e os rios são os locais em que mais ocorrem afogamentos em Minas Gerais.

Estes balneários possuem características específicas que potencializam as chances de afogamento.

Também a água turva ou escurecida de lagoas e cachoeiras podem camuflar riscos em potencial para banhistas.

Ao nadar em lagos, é preciso tomar cuidado com objetos que estejam submersos; em cachoeiras, o desnível de uma pedra para outra e a presença de lodo escorregadio também devem ser identificados e evitados, pois são perigosos.

Por mais que o CBMMG prepara os militares de forma contínua para atuar em situações de supervisão e socorro, o melhor para uma diversão segura é se prevenir de acidentes.

## **Apoio em MG**

A importância de eleger locais supervisionados por bombeiros deve ser levada em consideração.

Isso por que tais profissionais são extremamente capacitados para agir imediata, salvando vidas.

Durante os treinamentos, os militares tem a oportunidade de rever e aprender técnicas de abordagem a vítimas de afogamento, utilizando equipamentos específicos como nadadeiras, máscaras, snorkel, life belt, boias e cordas de salvamento aquático.

As técnicas abordadas variam de acordo com os materiais empregados e o número de bombeiros na ocorrência, já que eles podem fazer a abordagem de forma individual ou em duplas.

Além de utilizar técnicas de salvamento aquático, os bombeiros também contam com o apoio de barcos, lanchas e jet-skis para aumentar a área de atuação e proporcionar um atendimento rápido aos banhistas.

## **Ligue 193**

Ao avistar uma pessoa se afogando, o mais correto é buscar ajuda de um serviço de emergência.

Caso a pessoa não tenha capacitação para realizar um salvamento, a orientação é que jamais o faça. No máximo ofereça um objeto flutuante para que a vítima possa se apoiar. Ao presenciar um afogamento, ligue, imediatamente para o 193.

A seguir, confira as principais dicas de segurança em programas aquáticos:

- Nunca nade sozinho;
- Crianças só devem nadar sob supervisão de um adulto;
- Não entre na água após ingerir bebidas alcoólicas, pois o álcool afeta os sentidos dos banhistas;
- Não entre na água em locais que você não conheça. Antes disso, descubra características do

local, como profundidade e força da correnteza;

- Nunca ultrapasse faixas e placas de avisos de perigo. Sempre fique atento à sinalização de segurança do local;
- Não entre na água após refeições pesadas por causa do risco de câibras;
- Não salte de locais elevados para dentro da água e nem mergulhe de cabeça, pois a água pode esconder tocos de madeira, pedras e objetos pontiagudos;
- Evite brincadeiras de mau gosto, como: "caldos", "trotes" ou "saltos";
- Não se afaste da margem;
- Se começar a chover e relampejar, saia da água;
- Nunca nade perto de embarcações, por causa do risco de ser atingido por elas;
- Em caso de afogamento, acione imediatamente o Corpo de Bombeiros Militar (193);
- Sempre procure nadar em locais onde há a presença do Corpo de Bombeiros Militar ou guarda-vidas.